

Reconvexo

Maria Bethânia

(Caetano Veloso)

Eu sou a chuva que lança a areia do Saara
Sobre os automóveis de Roma
Eu sou a sereia que dança
A destemida Iara, gua e folha da Amazônia
Eu sou a sombra da voz da matriarca da Roma negra
Voca não me pega
Voca nem chega a me ver
Meu som te cega, careta
Quem  voca?
Que não sentiu o sungue de Henri Salvador
Que não seguiu o Olodum balançando o pel
E que não riu com a risada de Andy Warhol
Que não, que não, e nem disse que não
Eu sou um preto norte-americano forte
Com brinco de ouro na orelha
Eu sou a flor da primeira música
A mais velha e a mais nova espada e seu corte
Eu sou o cheiro dos livros desesperados
Sou Gita Gogoya
Seu olho me olha, mas não me pode alcançar
Não tenho escolha, careta vou descartar
Quem não rezou a novena de Dona Can
Quem não seguiu o mendigo Joãozinho Beija-Flor
Quem não amou a elegância sutil de Bob
Quem não  recôncavo e nem pode ser reconvexo

Lyrics submitted by Samantha.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>